



#MulheresRurais

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES
NOS PROJETOS E PROGRAMAS DA
ANATER

© 2020, Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Presidente

ADEMAR SILVA JUNIOR

Diretor Técnico

WESLEY PASSAGLIA

Diretor Administrativo

MARCO AURÉLIO SANTULLO

Elaboração, distribuição e informações:

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Endereço: Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco D

Edifício Palácio do Desenvolvimento, 5º andar, Asa Norte

CEP: 70057-900 - Brasília - DF

Telefone: (61) 3521-5801

e-mail: ascom@anater.org | faleconosco@anater.org

www.anater.org

Coordenação Editorial:

Assessoria de Comunicação Social da ANATER

Redação, Projeto Gráfico e Diagramação

JERUSIA ARRUDA

Fotos

Banco de Imagens da ANATER

Ano 2020

Tiragem: digital

Esta publicação está disponível em:

www.anater.org

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS PROGRAMAS E PROJETOS DA ANATER

A Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) nasceu com a proposta de promover, coordenar e implementar programas para o fortalecimento e sustentabilidade dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) no Brasil.

Desde que iniciou suas atividades, em 2015, a Anater vem trabalhando para cumprir sua missão, e, hoje, está presente em todas as unidades da Federação, beneficiando diretamente cerca de 90 mil famílias de agricultores em quase 2.000 municípios de todas as unidades da Federação.

Além disso, com o programa Ater Mais Gestão, 1.177 organizações econômicas da agricultura familiar, como associações e cooperativas, estão recebendo assessoria técnica para aprimoramento gerencial e para organizar a produção e comercialização, com foco no acesso às variadas alternativas de mercado. Os empreendimentos integram outras cerca de 100 mil famílias de agricultores.

Essas ações são viabilizadas por recursos do Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e realizadas em parceria com entidades prestadoras de Ater, públicas e privadas, de forma desburocratizada, com plano de trabalho construído coletivamente, levando em consideração as especificidades de cada região.

Nestes primeiros anos de atuação, a Anater priorizou em seus projetos e programas as famílias em situação de maior vulnerabilidade social da região do Semiárido, comunidades e povos tradicionais, mulheres e jovens rurais, assegurando oportunidades de integração econômica e social por meio da Ater e contribuindo para o resgate da cidadania, para a autonomia e para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares.



#MulheresRurais

30% DAS FAMÍLIAS ASSISTIDAS PELA ANATER SÃO CHEFIADAS POR MULHERES.

Do total de famílias assistidas pela Anater, cerca de 30% são dirigidas por mulheres, que atuam no plantio, na colheita, no beneficiamento e na comercialização dos seus produtos; lideram associações e cooperativas; são empreendedoras, administradoras, assumindo um importante papel no processo produtivo, além de contribuir efetivamente para construir caminhos para superação das situações de desigualdades.

Nas histórias registradas nas páginas a seguir vemos como a Ater é capaz de promover cidadania, inclusão social e qualidade de vida. Elas também mostram o papel destacado das mulheres no desenvolvimento da agricultura, sendo as principais responsáveis pela garantia da segurança alimentar e nutricional das famílias.

Em todas essas histórias tem a presença, a participação e a marca da Anater. E ao contá-las, reiteramos o compromisso de continuar trabalhando na formulação de projetos que possam contribuir para a promoção e fortalecimento da participação das mulheres na agricultura familiar, para que estas continuem sendo protagonistas nessa atividade que é a principal produtora dos alimentos que chegam diariamente à mesa dos brasileiros.

PROJETO PILOTO

O Projeto Piloto foi a primeira ação da Anater junto aos produtores rurais, com a proposta principal de ampliar o acesso das famílias a uma Ater qualificada. A diversidade e especificidade de cada região estão contribuindo sobremaneira para aprimorar a proposta da Anater, de forma que todo o país possa ser assistido com a mesma eficácia nos resultados.

As ações previstas no Projeto Piloto são realizadas em parceria com as entidades públicas prestadoras de Ater (as Emateres), no Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins, beneficiando 11.100 famílias de agricultores, sendo 3.168 delas dirigidas por mulheres.

11.100 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

3.168 FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES



MÁRCIA



ELIELCE



MARISTELA

Produtoras de café - Paraná

PROJETO PILOTO



Raiza Miguel (etnia Kaingang)
São Valério do Sul/RS - Terra Indígena Inhacorá
Emater-RS/Ascar

Através do Projeto Piloto, a Anater está levando serviços de Ater para famílias de povos e comunidades tradicionais em situação de extrema pobreza no Rio Grande do Sul, em parceria com a Emater-RS/Ascar. Raiza Miguel, da etnia Kaingang, é uma das beneficiárias do projeto, e trabalha com horticultura e artesanato tradicional.



Produtoras da Comunidade Quilombola
Passo do Araçá

Também no Rio Grande do Sul, o projeto Piloto da Anater, realizado em parceria com a Emater-RS/Ascar, está beneficiando a comunidade quilombola Passo do Araçá, no município de Catuípe. Um dos destaques é o projeto coletivo de agroindústria de panificados.

PROJETO D. HELDER CÂMARA

O Projeto D. Helder Câmara é resultado de um acordo de financiamento entre o governo federal e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), com objetivo de contribuir para a redução da pobreza rural e das desigualdades no Semiárido, por meio de serviços de Ater, fomento às atividades produtivas, e integração de políticas públicas federais, estaduais e municipais.

Em sua segunda fase, o PDHC integra 913 municípios dos estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Sergipe, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte (Nordeste) e Minas Gerais e Espírito Santo (Sudeste), apoiando cerca de 60.000 mil famílias e beneficiando diretamente em torno de 126 mil pessoas. Do total de famílias beneficiadas, 18.098 são chefiadas por mulheres.

57.682 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

18.098 FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES



PROJETO D. HELDER CÂMARA



Silvana Santos da Silva
Emater - Inhapi-AL

A agricultora Silvana Santos da Silva, de 42 anos, cuida sozinha de 5 filhas. Beneficiária do projeto D. Helder Câmara, ela investiu o fomento que recebeu através do projeto na produção de aves de corte, na propriedade localizada no sítio Laje do Noia, município de Inhapi-AL. Silvana conta que recebe assistência técnica da Emater há dois anos, já retirou o primeiro lote de aves e teve um acréscimo de 10% na renda familiar mensal. Além do PDHC, a agricultora também tem acesso ao Garantia Safra.



Antônia de Maria Sousa Camelo
Cactus -Ipu/CE

Na comunidade de Engenho do Belém, município de Ipu/CE, Antônia de Maria Sousa Camelo, 51 anos, se dedica à criação de galinhas. Casada com Raimundo Camelo, 58 anos, e mãe de Antônio Felipe, 20 anos, ela conta que o fomento e a assistência técnica que recebe através do projeto D. Helder Câmara ajudaram a família a melhorar as condições de vida.

PROJETO DE DIVERSIFICAÇÃO DA CULTURA DO TABACO

O projeto de diversificação da cultura do tabaco visa apoiar as atividades alternativas e economicamente viáveis à promoção da diversificação da cultura do tabaco nas Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA's), de forma que, além do cultivo do tabaco, eles possam desenvolver outras atividades e culturas que gerem renda.

O projeto está sendo realizado em 72 municípios produtores de tabaco de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, e integra 13.041 famílias, sendo 4.044 chefiadas por mulheres.

13.041 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

4.044 FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES



PROJETO DE DIVERSIFICAÇÃO DA CULTURA DO TABACO



Sirlene Cancelier Dutra Rocha
Epagri - Florianópolis/SC

A família de Sirlene e João Cancelier da Rocha decidiu abandonar a atividade de produção de fumo e converter a propriedade para a cultura de maracujá. Com apoio da Secretaria de Estado da Agricultura adquiriu os materiais para formar meio hectare de maracujá. Apesar da seca que assolou a região, Sirlene e João Cancelier obtiveram uma produtividade de 40 toneladas por hectare, sem irrigação, com frutas de excelente qualidade, aliada à conservação do solo. A família agora acessa o Pronaf Mais alimentos para instalar a irrigação.



Liane Inácio Heck
Coopsat - Santa Cruz do Sul/ RS

Liane Inácio Heck, 55 anos, reside com o marido, município de Santa Cruz do Sul/ RS. Para diversificar a atividade da família na produção de tabaco, Liane buscou alternativa na confeitaria e produção de salgados.

A família também aprendeu sobre diversos temas, como poda, produção caseira de insumos alternativos, uso do pó de rocha, confecção de geleias e doces de frutas, e uso de plantas medicinais na saúde da família.

PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO

A Anater também está ofertando serviços de Ater aos beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), que prevê, entre outras ações, capacitação na elaboração de projetos para acesso ao Crédito Rural, implantação dos projetos de infraestrutura, assessoramento técnico, gerencial e organizacional, e apoio à inovação tecnológica e acesso aos mercados - atividades necessárias à estruturação das unidades produtivas constituídas pelas comunidades e famílias beneficiárias.

O projeto integra 4.135 famílias de agricultores, sendo 1.120 chefiadas por mulheres.

4.135 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

1.120 FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES



Dona Eunice
Prosperar - Catolândia-BA

PROGRAMA CADASTRO DE TERRAS REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Os beneficiários do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária (PCTRF) também estão recebendo serviços de Ater através da Anater.

O objetivo é atender as demandas específicas do público beneficiário do PCTRF, com ações de Ater que garantam segurança jurídica, desenvolvimento social e acesso às políticas públicas de consolidação da agricultura familiar, de acesso ao crédito e aos meios de produção e comercialização de modo a assegurar a permanência do agricultor e da agricultora no ambiente rural, por meio da criação de oportunidades de trabalho e renda, do fortalecimento do exercício da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

O projeto integra 1.984 famílias de agricultores, sendo 495 chefiadas por mulheres.



1.194 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

495 FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES

PROGRAMA ATER MAIS GESTÃO

O Programa Ater Mais Gestão oferece assistência técnica específica para organizações da agricultura familiar, baseado em ferramentas de apoio à tomada de decisão, visando o aprimoramento das diferentes áreas funcionais das organizações: governança, gestão de pessoas, gestão financeira, gestão comercial, gestão de projetos produtivos, gestão socioambiental e conformidade.

O programa beneficia 1.177 organizações econômicas da agricultura familiar, como associações e cooperativas, que integram outras cerca de 100 mil famílias de agricultores.

1.177 EMPREENDIMENTOS

MAIS DE 100 MIL FAMÍLIAS DE AGRICULTORES



PROGRAMA ATER MAIS GESTÃO



Associação Feminina do
Rancho Loma – AFERAL
Iguatemi - MS
20 Associadas (100%
mulheres)

A AFERAL iniciou suas atividades em 2008, num primeiro momento para ter espaço de discussão e entretenimento entre as amigas. Mas o grupo tomou gosto pelo trabalho em equipe e passou a produzir pães.

Para manter o negócio, a associação buscou o mercado institucional (PAA e PNAE). Hoje, a AFERAL conta com o apoio da Anater, através do programa Ater Mais Gestão, e recebe assessoria técnica e gerencial da SECAF.

O próximo desafio das mulheres empreendedoras da AFERAL é instalar a sede com agroindústria própria.



Associação de Mulheres Produtoras
Rurais na Agricultura Familiar - AMPRAF
José de Freitas/PI
45 Associadas (100% mulheres)

A AMPRAF foi criada em 2010, com o objetivo de coordenar a produção de suas associadas na sua área de abrangência, promovendo o desenvolvimento comunitário.

Sua criação contou com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras familiares de José de Freitas, através da sua Coordenação de Mulheres, que vinha desde 2007 organizando diversos grupos de mulheres do município, viabilizando, através destes, a produção de hortaliças, produtos de panificação e outros gêneros alimentícios. A associação trabalha quase que exclusivamente com mercados institucionais (PAA e PNAE).

#MulheresRurais





BAIXE AQUI ESTA PUBLICAÇÃO

<http://www.anater.org/publicacoes.jsp>

www.anater.org

SETOR BANCÁRIO NORTE, QUADRA 01, BLOCO D
EDIFÍCIO PALÁCIO DO DESENVOLVIMENTO, 5º ANDAR, ASA NORTE
CEP: 70057-900 - BRASÍLIA - DF
TELEFONE: (61) 3521-5801

